

#PARTIU – Um projeto de Escuta Ativa e Comunicação Inclusiva

Tatiana Csicsay de Mattos¹
Bianca de Fátima de Almeida Souza²
Rosane Karl³

RESUMO

O presente projeto tem por foco a visita pedagógica dos técnicos da Secretaria de Educação de Petrópolis, Departamento de Ensino Fundamental, no município de Petrópolis (RJ), às Unidades Escolares. A essas visitas foi dado o nome Projeto #PARTIU, o qual surgiu em maio de 2022, após a tragédia das chuvas no município e retorno das aulas presenciais pós-pandemia, com o objetivo de acompanhar o processo de ensino e aprendizagem, junto às equipes gestoras, principalmente aos profissionais que atuam na Orientação Escolar. Desde a sua criação os técnicos da Secretaria de Educação buscam, por meio da Escuta Ativa e da Comunicação Inclusiva, criar estratégias pedagógicas para uma escola eficaz e uma educação de qualidade. A visita pedagógica pauta-se em dados obtidos nas avaliações diagnósticas realizadas em rede, através de pesquisa de campo de natureza aplicada e coleta de dados, que objetivam: acompanhar a trajetória escolar de forma a assegurar a aprendizagem significativa, o desenvolvimento integral e corresponsabilizar todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem; identificar as demandas pedagógicas para promover a formação continuada dos profissionais da educação de modo a garantir a equidade na qualidade da educação; fortalecer vínculos entre os profissionais da educação que atuam nas escolas e os técnicos da Secretaria de Educação, por meio do diálogo e escuta ativa. Sob esta ótica, o projeto #PARTIU colabora com as equipes gestoras no planejamento e implementação de ações para a resolução de problemas evidenciados, construindo alinhamentos, atitude de corresponsabilização para encontrar soluções e pensar estratégias a serem adotadas sempre considerando os recortes de desigualdade e a busca pela equidade. O presente projeto, até o momento, visitou 60% das escolas municipais, e tem como meta em 2023, 100%, de modo a garantir o diálogo e a corresponsabilidade na gestão da educação pública entre o poder público, a escola e a comunidade, num verdadeiro “regime de colaboração”, como afirma Gadotti (2016).

Palavras-chave: Visita Pedagógica, Escuta Ativa, Comunicação Inclusiva, Acompanhamento Pedagógico.

INTRODUÇÃO

O ano de 2022 foi marcado por muitas circunstâncias, que precisaram de um olhar diferenciado para a educação pública do município. Após o período de pandemia 2020 / 2021, as aulas no ano letivo 2022 reiniciaram no dia 14 de fevereiro de 2022, de acordo com Decreto nº 026 / 02 de fevereiro de 2022, publicado no D.O. nº 6356 de 02 de fevereiro de 2022. As Unidades Escolares foram preparadas para receber e acolher os alunos após quase dois anos de Ensino Remoto.

¹ Graduada pelo Curso de Pedagogia da Universidade Católica de Petrópolis - UCP, tatycsicsay@gmail.com;

² Graduada pelo Curso de Pedagogia da Universidade Federal - UF, bimsoto79@gmail.com.br;

³ Professor orientador: Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC, rosane.karl@gmail.com.

O retorno às aulas presenciais levou a todos os envolvidos (Secretaria de Educação, Unidades Escolares, Equipes Gestoras, professores, profissionais da educação, famílias e comunidade escolar) no processo educacional, a pensar a educação para além do processo de aprendizagem, onde durante a pandemia da covid-19 foram agravadas as lacunas de aprendizagem nos alunos matriculados na rede pública municipal.

O município de Petrópolis, localizado na região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro, além da pandemia da COVID-19, no ano de 2022, enfrentou as tragédias causadas pelas chuvas, o que impactou profundamente o aprendizado e o desenvolvimento dos alunos.

As consequências das chuvas em Petrópolis para a educação também foram significativas. As chuvas provocaram inundações, deslizamentos de terra e outros danos estruturais, bem como a perda de 234 vidas. A maior tragédia natural da história do município resultou na interrupção temporária das aulas, por falta de acesso e condições de ensino. Além disso, muitos alunos e suas famílias foram desalojados ou perderam suas casas e entes queridos, o que afetou diretamente seu bem-estar e acesso à educação. Entre as principais consequências estão: o período de interrupção das aulas, a dificuldade de deslocamento dos alunos desalojados, os traumas emocionais e psicológicos desenvolvidos pela experiência da tragédia, danos estruturais em algumas escolas, perda de material didático, equipamentos e infraestrutura educacionais.

Visto que as consequências são tão nocivas para o processo de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes (nesse caso, especialmente os do município de Petrópolis), tornou-se urgente a necessidade de olhar atentamente para a educação. Desta forma, os técnicos da Secretaria de Educação, em especial o Departamento de Ensino Fundamental, repensando as visitas pedagógicas, deram início ao projeto #PARTIU, que tem como objetivo promover a integração entre a Secretaria de Educação e as unidades escolares, criando um espaço de diálogo, escuta ativa, comunicação inclusiva e troca de experiências entre todos os envolvidos no processo educacional. De modo a fortalecer a relação entre os diferentes atores da educação, permitindo que todos trabalhem em conjunto para melhorar a qualidade do ensino oferecido.

METODOLOGIA

O projeto #PARTIU, que tem como premissa a visita pedagógica dos técnicos da Secretaria de Educação / Departamento de Ensino Fundamental, às Unidades Escolares que atendem a Educação Básica, anos iniciais e anos finais e a modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), no município de Petrópolis, possui os seguintes vieses: comunicação inclusiva

através da prática da escuta ativa, postura ética e relações de transparência e confiança, assegurar o compromisso e a ação conjunta e sinérgica dos profissionais da educação para alcance dos resultados esperados e acompanhar o processo pedagógico, promovendo a corresponsabilização de todos com o processo de aprendizagem. Deste modo, para que possamos atender às escolas de forma mais sistemática e eficaz, realizamos semanalmente em equipes visitas pedagógicas às unidades escolares. Através das observações feitas durante as visitas, os técnicos da Secretaria de Educação / Departamento de Ensino Fundamental, podem observar, acompanhar e trocar experiências exitosas, bem como sugerir a incorporação de práticas pedagógicas mais inovadoras, monitoramento dos dados sobre o desempenho escolar dos estudantes, criando condições para assegurar a aprendizagem e o desenvolvimento integral, bem como a coerência do currículo em consonância com a Base Comum Curricular (BNCC). Isso possibilita um planejamento estratégico mais eficiente e uma tomada de decisões embasada em dados reais.

O acompanhamento pedagógico às escolas é realizado semanalmente às unidades escolares, no qual as 103 escolas organizadas em 16 regiões são visitadas pela equipe de técnicos do Departamento de Ensino Fundamental conforme cronograma de atendimento. Durante esses momentos, a comunicação inclusiva e a escuta ativa são de extrema importância para compreensão da identidade de cada Unidade Escolar, valorização das diferentes opiniões e posicionamento de forma assertiva, sem impor seus pontos de vista, considerando-os nos processos de decisão. Para isso, são utilizados instrumentos que objetivam o acompanhamento das ações pedagógicas, bem como a identificação, discussão a respeito das dificuldades emergentes e assim, possibilitar a criação de estratégias coletivas para solucioná-las. Oferecer oportunidades de formação continuada, incluindo workshops, seminários e cursos, que abordem temas relevantes para o desenvolvimento profissional dos educadores e acompanhar a implementação de projetos pedagógicos, oferecendo suporte e orientação necessários para garantir o sucesso dessas iniciativas.

O feedback às Unidades Escolares é fornecido por meio de relatório construtivo baseado nas observações, destacando pontos fortes e oferecendo sugestões específicas para aprimoramento, proporcionando um espaço para reflexão, discussão e planejamento estratégico.

A metodologia do projeto envolve um conjunto de estratégias e procedimentos organizados para promover o desenvolvimento das Unidades Escolares, dos educadores, melhorar a qualidade do ensino e apoiar o sucesso dos alunos. Colaborar com as equipes gestoras para estabelecer metas claras e alcançáveis, alinhadas com as necessidades

identificadas no diagnóstico inicial. Essas metas devem ser específicas, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e temporais (critérios SMART).

REFERENCIAL TEÓRICO

O presente artigo está referenciado teoricamente pelos seguintes documentos oficiais: Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Documento Orientador Curricular do Município de Petrópolis, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) 9394/96, na Constituição Federal de 1988, nos princípios de Educação para Todos que a referida Carta Magna estabelece e nas ideias de Gadotti (2016), Libâneo (2001) e Lück (2005).

Os documentos oficiais trazem em seu arcabouço as especificidades referentes ao acompanhamento pedagógico das Unidades Escolares, bem como a importância de garantir aos estudantes uma educação equânime e de qualidade considerando suas peculiaridades e necessidades de aprendizagem. Por conseguinte, o foco do projeto é dar um suporte pedagógico à equipe gestora, especialmente ao orientador escolar, dialogando sobre a prática pedagógica e buscando sempre que necessário, alternativas para solução das questões pertinentes ao processo de ensino-aprendizagem e das relações entre os envolvidos neste processo.

Segundo Libâneo: (2001, p. 115)

“Sendo assim, as escolas podem traçar seu próprio caminho envolvendo professores, alunos, funcionários, pais e comunidade próxima que, se tornam corresponsáveis pelo êxito da instituição. É assim que a organização da escola se transforma em instância educadora espaço de trabalho coletivo e aprendizagem.”

Todo o processo educativo necessita ter presente o conceito de direção e planejamento, com objetivos claros e bem definidos de onde se quer chegar. Neste sentido, os gestores da escola têm a função de coordenar as ações desenvolvidas dentro da unidade escolar, incentivando as potencialidades individuais do corpo docente e a troca entre seus pares, motivando uma prática pedagógica consciente, intencional e em consonância com a realidade da instituição e comunidade escolar.

Conforme Libâneo, (2001, p. 114-115):

“O caráter pedagógico da ação educativa consiste precisamente na formulação de objetivos sócio-políticos e educativos e na criação de formas de viabilização organizativa e metodológica da educação (tais como a seleção e organização de conteúdos e métodos, a organização do ensino, a organização do trabalho escolar), tendo em vista dar uma direção consciente e planejada ao processo educacional.”

Como nos recorda Gadotti, em seu artigo A Escola Cidadã:

“Em 1994, com base nas primeiras experiências de educação cidadã, o Instituto Paulo Freire sistematizou as linhas fundamentais de um projeto de educação para e pela cidadania, o Projeto da Escola Cidadã, acentuando a corresponsabilidade na gestão da educação pública entre o poder público, a escola e a comunidade, num verdadeiro “regime de colaboração”, como previa a Constituição brasileira de 1988, chamada de “Constituição Cidadã”.”

Inspirados pelos ideais de Paulo Freire, almejando uma educação para a cidadania e emancipação dos sujeitos, em regime de parceria, baseada em escuta e diálogo, construção coletiva e corresponsabilidade de todos os envolvidos que o presente projeto foi criado e está sendo desenvolvido na Rede Municipal de Petrópolis.

O diálogo, para Freire, é fundamental para o processo de humanização e conquista da liberdade. Ele acredita que a educação autêntica, baseada no diálogo, é um meio pelo qual os indivíduos podem se tornar sujeitos críticos e participativos na transformação de sua própria realidade.

“Quando pensamos em um novo modelo de escola democrática, coletiva e participativa, estamos buscando formas para que os gestores e docentes consigam proporcionar um espaço de interação de saberes em prol de uma aprendizagem significativa do aluno, e somente teremos sucesso se fizermos este trabalho coletivamente, ou seja, se construirmos mediações capazes de garantir uma educação coerente, responsável e transformadora, onde todos os segmentos envolvidos, juntos consigam tomar decisões que visem um objetivo comum.” (LÜCK, 2005)

O projeto #PARTIU busca criar um ambiente onde a escuta ativa e a comunicação inclusiva se tornem elementos fundamentais para a construção de um ambiente escolar mais compreensivo e unido, o aprimoramento constante da prática educacional, promovendo um ambiente de aprendizagem mais eficaz e significativo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultados esperados, almeja-se que através deste projeto, possa produzir, analisar e utilizar dados e evidências para informar, formar, definir prioridades e tomar decisões voltadas a promover educação com qualidade e equidade.

Sob esta ótica, os técnicos da Secretaria de Educação / Departamento de Ensino Fundamental, realizaram o acompanhamento pedagógico, por meio da Avaliação Diagnóstica de rede, realizada nos

meses de maio e setembro / 2023, onde pode-se observar e monitorar o desempenho escolar, o progresso dos alunos, identificar as áreas de melhoria e tomar medidas assertivas e corretivas quando necessário.

O acompanhamento pedagógico contribuiu para o desenvolvimento e a melhoria dos espaços escolares, atualização contínua dos currículos escolares. Assim, garantiu que os conteúdos estivessem alinhados com as necessidades dos alunos e com as demandas da sociedade, garantindo dessa forma uma aprendizagem significativa e a recomposição das aprendizagens sempre que necessário, por meio da implementação de intervenções personalizadas e inclusivas.

Os resultados do acompanhamento do projeto #PARTIU forneceram evidências tangíveis sobre o desempenho dos alunos, a eficácia das práticas pedagógicas e o cumprimento das metas educacionais. Essas evidências foram fundamentais para embasar decisões informadas sobre políticas, intervenções e investimentos no sistema educacional. Os resultados obtidos permitiram implementar mudanças necessárias para aprimorar a qualidade do ensino, garantindo que as práticas pedagógicas estejam alinhadas com as melhores abordagens educacionais. Os resultados do acompanhamento pedagógico são instrumentos essenciais para aprimorar o sistema educacional, promovendo a eficácia, a equidade e a qualidade do ensino. Bem como, a melhoria nas relações interpessoais, com ênfase na escuta ativa, de modo a fortalecer as relações entre secretaria de educação, escola, educadores, alunos e pais; a implementação de práticas de comunicação inclusiva para criar um ambiente mais acolhedor para todos os membros da comunidade escolar. O projeto visa incentivar a participação ativa dos alunos nas discussões sobre suas experiências educacionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto #PARTIU tem importância crucial para o aprimoramento da qualidade do ensino e do desenvolvimento dos alunos. Nas Unidades Escolares visitadas pode-se perceber que a orientação e apoio às equipes gestoras, especialmente aos orientadores escolares e aos professores, para a implementação de práticas pedagógicas inovadoras, sugestão de estratégias para lidar com desafios específicos no ambiente escolar e oferecer formação continuada para manter os educadores atualizados.

O acompanhamento pedagógico contínuo contribuiu para a promoção da equidade no sistema educacional. Pois, pode-se desenvolver estratégias para reduzir as lacunas e garantir que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade.

Em resumo, o projeto #PARTIU foi vital para garantir de um sistema educacional de rede eficaz, centrado no aprendizado e no desenvolvimento integral dos alunos, bem como na formação continuada dos professores. Pois, visou identificar áreas de melhoria no processo educacional. O projeto #PARTIU é uma ferramenta importante para avaliar o desempenho das escolas, professores e do próprio sistema educacional. Para promover a transparência e responsabilidade de uma educação de qualidade. Essa



prática contribui para a construção de uma cultura escolar centrada na aprendizagem e no crescimento profissional dos educadores.

O projeto #PARTIU representa um passo significativo em direção a um ambiente educacional mais centrado na comunicação eficaz, inclusiva e participativa. Ao fortalecer a escuta ativa e promover uma comunicação que respeite a diversidade, a escola se torna um espaço onde cada voz é ouvida, valorizada e respeitada.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Núcleo de Análise do Conedu 2023.

A Secretaria de Educação, no nome da Secretária de Educação Prof^ª Adriana Regina de Paula, pela confiança.

A nossa líder do Departamento de Ensino Fundamental, Prof^ª Cecília Pinheiro, pelo estímulo e contribuição em todo nosso percurso, enriquecendo o nosso processo de aprendizado.

A orientadora Prof^ª Rosane Karl, por ter sido nossa orientadora e ter desempenhado tal função com dedicação e amizade.

A todas Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Petrópolis, pelo ambiente amistoso no qual convivemos e solidificamos os nossos conhecimentos, o que foi fundamental na elaboração deste artigo e do projeto #PARTIU.

REFERÊNCIAS

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: Editora Alternativa, 2001. 259p.

LÜCK, H. A escola participativa: o trabalho do gestor escolar. Petrópolis, Rio de Janeiro, Editora Vozes, 2005.

Gadotti, Moacir. Por uma escola cidadã. Artigo disponível em: <http://www.cartaeducacao.com.br/new-rss/por-uma-escola-cidada/> e publicado em: 19 de maio de 2016.